

ARROZ – 05/08 a 09/08/2019

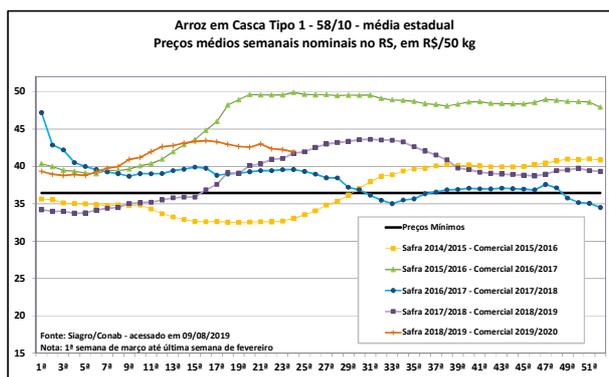
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	41,76	42,25	41,94	0,43%	-0,73%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	48,50	46,50	46,50	-4,12%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	45,41	43,32	-	-4,60%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	40,56	41,39	-	2,05%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	39,34	42,04	42,04	6,86%	0,00%
Tocantins	60kg	58,00	58,00	58,00	0,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	44,44	60,29	60,29	35,67%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,49	63,98	-	-3,78%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	62,52	62,13	-	-0,62%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	404,00	420,00	430,00	6,44%	2,38%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	88,20	91,42	-	3,65%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	333,59	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7671	3,8099	3,9534	4,95%	3,77%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Julho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



## MERCADO INTERNO

Na primeira semana de agosto, o mercado esteve lento e registrou pequenas oscilações. No Rio Grande do Sul, a saca de 60kg do produto foi cotada a R\$ 41,94, variação negativa de 0,73% no período. Nas demais praças pesquisadas as cotações se mantiveram estáveis.

Os preços domésticos vem seguindo trajetória de baixa há oito semanas. Tal cenário é resultado da retração dos agentes de mercado e da baixa liquidez. Apesar das indústrias demonstrarem interesse por novas aquisições, boa parte preferiu ofertar os mesmos valores da semana anterior. Do lado produtor, orizicultores negociam apenas para “fazer caixa” e atender compromissos da safra, atentos à menor disponibilidade do produto no mercado e à valorização do Dólar frente ao Real.

No último levantamento divulgado pela Conab, a produção da safra 2018/19 foi mantida e indica 10,4 milhões de toneladas, um decréscimo de 13,6% sobre as 12,0 milhões de toneladas registradas na temporada anterior. A área plantada foi estimada em 1,694 milhões de hectares, ante 1,972 milhões semeados em 2017/18.

## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, os preços tailandeses estiveram mais altos do que outros centros asiáticos. Apesar da demanda estável, o fortalecimento do *baht* somado às preocupações com as condições climáticas têm contribuído para as altas taxas. Segundo *traders* de mercado, a colheita já se iniciou e a seca vem prejudicando a qualidade do arroz, razão pelo qual os preços domésticos estiveram em alta na semana analisada.

No Vietnã, as cotações continuam sem alterações. Com a demanda estável, o país tem buscado novos mercados para o grão. Segundo o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Vietnã exportou 651 mil toneladas em julho, superando uma previsão do governo de 600 mil toneladas.

Já na Índia, os preços estiveram em baixa devido a uma desvalorização da rupia. Sobre as exportações, os embarques devem cair em consequência da baixa demanda africana a à falta de incentivos do governo.

## COMENTARIO DO ANALISTA

No mês de julho, o Brasil exportou 104,2 toneladas de arroz base casca e importou 116,0 mil toneladas, fechando assim, um déficit de 11,0 toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado em uma média de US\$501,04/t, enquanto os preços de aquisição, principalmente dos nossos parceiros de Mercosul, se mantiveram em patamar inferior.